

ASSESSORIA DIOCESANA DE COMUNICAÇÃO

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: curia@diocesedeerexim.org.br

Fone/Fax: (54) 3522-3611

Ano 30 – nº. 1.564 – 16/08/2026

Algumas atividades da semana:

- Terceira reunião anual do Bispo, padres e diáconos, terça-feira a partir das 08h30, no Auditório São José.
- Crismas na igreja da sede Paroquial Santo Antonio, Jacutinga, sábado, às 17h, pelo Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Agostinho Francisco Dors.
- Bênção da igreja da comunidade Santa Clara, Bairro Maria Clara, Paróquia Santa Luzia, Atlântico, Erechim, e dedicação do seu altar, também sábado, às 18h pelo Bispo Diocesano Dom Adimir Antonio Mazali.
- Curso de formação permanente para presbíteros do Regional Sul 3 da CNBB de domingo à noite ao dia 29, no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (CECREI), em São Leopoldo, com mais de 40 inscritos. Da Diocese de Erechim participam: Dom Adimir como bispo referencial da Comissão Regional de Presbíteros, Pe Dirceu Balestrin como Coordenador da mesma Comissão, Pe. Lucas André Stein, Pároco em Getúlio Vargas, Pe. Davi Oliveira Pereira, Pároco Entre Rios do Sul e Carlos Pontel, Pároco em Jacutinga.

Pe. Maicon coautor de livro da Editora Santuário:

A publicação tem por título **VOCACÃO: QUANDO DEUS SE DEIXA SENTIR**. Autores Luís Duarte Vieira e Pe. Maicon A. Malacarne. É o primeiro volume de uma coleção sobre a animação vocacional a partir de diversos aspectos. Resenha do livro no site da Editora: A obra apresenta uma reflexão sobre o chamado vocacional que acontece no cotidiano da vida. O livro mostra que a vocação precisa ser sentida nos gestos simples, no respirar, no movimento, no olhar, na escuta e na busca por sentido. Ao aproximar espiritualidade e sensibilidade humana, o texto revela como as escolhas de cada dia, quando bem vividas, podem conduzir a uma existência mais consciente, feliz e plenamente orientada para uma vida nova em Cristo.

Regional Sul 3 da CNBB publica Decreto de Criação da Comissão Regional para os Bens Culturais da Igreja:

A iniciativa acontece à luz dos 400 anos das Missões Jesuítico-Guarani, que marcou o início da evangelização no Rio Grande do Sul e é uma definição do encontro do Conselho Episcopal do Regional Sul 3 (CONSER), realizada no final de junho. O decreto foi assinado no dia 6 deste mês de agosto pelo arcebispo metropolitano de Santa Maria e presidente do Regional Sul 3, dom Leomar Antônio Brustolin, com validade até 31 de dezembro de 2032. A criação da Comissão se fundamenta na compreensão de que o patrimônio histórico, artístico e religioso das comunidades gaúchas constitui não apenas a memória viva do Povo de Deus, mas também um meio de evangelização, catequese e transmissão da fé cristã. A decisão reafirma o compromisso da Igreja do Rio Grande do Sul com a preservação da memória histórica, artística, documental, arquitetônica e cultural, reconhecendo o patrimônio eclesial como expressão da fé e da missão evangelizadora ao longo da história. O colegiado é composto por religiosos, historiadores, arquitetos, arqueólogos e gestores culturais. São 10 pessoas que atuam em várias regiões do RS. O Presidente da comissão é o Dr. Ir. Marista Edison Hüttner (Porto Alegre), historiador, teólogo e especialista em Arte Sacra.

Programa formativo sobre as Eleições 2026 à luz da Economia de Francisco e Clara:

A Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (ABEFC) promove, nos dias 20 e 27 deste mês de agosto e 3 de setembro, das 20h às 21h30, de forma online, um programa formativo voltado à preparação para as Eleições deste ano. A iniciativa é aberta aos interessados e propõe um caminho de formação, discernimento e participação cidadã, tendo como inspiração a Economia de Francisco e Clara e a metodologia do Ver, Julgar e Agir. Seu objetivo é ajudar os participantes a olhar para a realidade brasileira, refletir sobre ela à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja e, a partir desse discernimento, pensar em ações concretas para a construção de uma sociedade mais justa e

fraterna. A organização apresenta critérios para o discernimento de projetos e propostas no processo eleitoral. Entre eles estão o compromisso com a superação da pobreza e das desigualdades, a defesa da democracia e da participação popular, a promoção do trabalho digno e dos direitos sociais, o cuidado com a Casa Comum e a proteção dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

“Mensagem de solidariedade à Igreja e ao povo da Colômbia”:

Terça-feira, dia 11, a CNBB enviou carta ao arcebispo de Cartagena e presidente da Conferência Episcopal da Colômbia, dom Francisco Javier Múnera Correa, expressando o sentimento de pesar pela notícia do terremoto ocorrido na véspera, que atingiu diversas regiões daquele país, causando perdas de vidas, feridos, desaparecidos, numerosas famílias atingidas e graves danos. No documento, a CNBB manifesta a sua fraterna solidariedade e assegura proximidade e oração à Igreja e a todo o povo colombiano neste momento de dor e provação. A carta expressa particular comunhão aos irmãos bispos das circunscrições eclesiais atingidas, aos sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, agentes de pastoral e às comunidades que acompanham de perto o sofrimento das famílias afetadas. A todos os que perderam seus entes queridos, aos feridos, aos desaparecidos e àqueles que tiveram suas casas e seus meios de subsistência atingidos, fazemos chegar nossa oração e nosso abraço fraterno”, diz um trecho do documento. A CNBB expressa ainda, neste momento em que a fragilidade humana se torna tão dolorosamente presente, uma renovada confiança no Senhor, nosso “refúgio e fortaleza, “uma ajuda sempre presente na angústia” (Sl 46,2). Que a fé sustente os que sofrem e faça florescer, em meio às ruínas e às lágrimas, sinais concretos de comunhão, cuidado e esperança”. Que a Mãe de Jesus permaneça junto aos que choram, fortaleça os que trabalham incansavelmente no socorro às vítimas e ajude o amado povo irmão a permanecer unido e firme na esperança.

Papa envia primeira ajuda econômica à Colômbia:

Por meio da Esmolaria Apostólica do Dicastério para o Serviço da Caridade, com seu prefeito em contato direto com a Nunciatura e a Conferência Episcopal da Colômbia, o Papa enviou uma doação urgente de cem mil euros às dioceses afetadas pelo terremoto de segunda-feira. Mais ajudas serão enviadas em breve. Assim, em meio aos escombros e à poeira nas áreas devastadas pelo violento terremoto que atingiu a região oeste daquele país na segunda-feira, manifesta-se a proximidade do Papa Leão XIV, que se concretiza não apenas pela oração e por palavras - como o telegrama enviado na terça-feira ao presidente da Conferência Episcopal Colombiana, dom Francisco Javier Múnera Correa, ou a mensagem de solidariedade na Audiência Geral desta quarta-feira - mas também com uma alocação inicial e urgente de recursos enviados por meio do Dicastério para o Serviço da Caridade - Esmolaria Apostólica. O Papa realizou gesto semelhante com a Venezuela atingida por forte terremoto em junho. Segundo o prefeito do Dicastério, “É a Igreja como família de Deus, uma Igreja atenta ao sofrimento e às necessidades, que responde com fraternidade e eficácia.”.

Brasileiros em Dicastérios da Cúria Romana:

Há mais tempo, cardeais, bispos, padres, religiosos e leigos atuam em Dicastérios da Cúria Romana. Dia 6 deste mês, o Papa nomeou a presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Ir. Maria do Disterro Rocha Santos, como consultora do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. Terça-feira, o Papa confirmou Dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, para um novo mandato de cinco anos como membro do Conselho para a Economia da Cúria Romana.

Bispos brasileiros centenários: Terça-feira, o arcebispo emérito de Curitiba, Dom Pedro Antonio Marchetti Fedalto completou 100 anos. Outros 3 bispos são centenários: Dom Manuel Edmilson da Cruz, o mais idoso do grupo, com 101 anos. Foi bispo auxiliar de Fortaleza e titular de Limoeiro do Norte; Dom Hildebrando Mendes Costa, bispo emérito da diocese sergipana de Estância; Dom Heitor de Araújo Sales, arcebispo emérito da Arquidiocese de Natal. A Presidência da CNBB enviou carta a dom Pedro Fedalto com felicitações pelo aniversário de 100 anos, manifestando “profunda alegria e gratidão a Deus” e recordando os sessenta anos de episcopado. A carta ressalta: “Sua longa caminhada entre nós constitui um testemunho singular de zelo, dedicação, perseverança e amor à Igreja. Muitas gerações passaram diante de seus olhos; muitos acontecimentos marcaram a sociedade e a Igreja; renovaram-se linguagens, desafios e caminhos pastorais. Em meio a tantas transformações, permanece

eloquente o testemunho de quem fez da fidelidade cotidiana uma forma de servir ao Evangelho”. A carta manifesta gratidão a Dom Pedro Fedalto por diversos aspectos de sua vida, sobretudo, por recordar, com sua própria vida, que vale a pena entregar-se inteiramente ao Senhor e ao seu povo seguindo um lema tão significativo: A Verdade na Caridade. A mensagem destaca a vida simples e discreta do bispo, tornando-se também uma palavra dirigida às novas gerações: o ministério episcopal encontra sua grandeza não nas honras, mas no serviço; não no prestígio, mas na entrega; não em ser servido, mas em gastar a vida pelo rebanho confiado pelo Senhor”.

Presidente da CNBB e bispo de Jales, SP, são agraciados com a Ordem do Mérito do Trabalho:

O arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da CNBB, cardeal Jaime Spengler, e o bispo de Jales (SP) e membro da Comissão Sociotransformadora da CNBB, dom José Reginaldo Andrietta, foram agraciados na quarta-feira, dia 12, com a Ordem do Mérito do Trabalho. A cerimônia de outorga aconteceu na sede do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. Para o cardeal Jaime Spengler, a condecoração recebida representa, antes de tudo, um reconhecimento do próprio trabalho da CNBB. Dom Reginaldo declarou não merecer, mas agradeceu a distinção e, sobretudo, o trabalho que o TST faz a favor da Justiça do Trabalho. Manifestou alegria por ver na sede do TST um quadro do Papa Leão XIII. Afirmou que o quadro manifesta um reconhecimento explicitado pelo tribunal, incluindo o seu presidente, de que a partir da encíclica daquele Papa Rerum Novarum, das Coisas Novas” se construiu todo o arcabouço legal de proteção aos trabalhadores no mundo. Além dos dois bispos, duas instituições e 45 personalidades foram agraciadas com a honraria.

Relatório sobre violência contra povos indígenas em 2025:

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) lançou, na tarde de quinta-feira (13), o Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil – dados de 2025. O evento de lançamento da publicação anual do CIMI ocorreu na sede da CNBB, em Brasília (DF). O relatório reúne 19 categorias de análise das violências e violações praticadas contra os povos originários no Brasil, divididas em três seções: violência contra o patrimônio indígena, violência contra a pessoa e violência por omissão.
